

Assunto: Gerenciamento de recursos humanos ligados à Astronomia

Autor: Basílio Santiago - IF/UFRGS

O Problema

Há pulverização de recursos humanos entre diversas unidades de pesquisa do MCT. A maior delas em termos de pessoal, o MCT/ON, não tem papel de provedor de serviços à pesquisa em Astronomia no país. Tal tarefa está concentrada no LNA, que tem pessoal restrito. Eventos recentes demonstram a grande dificuldade enfrentada pelo LNA para prestar adequadamente os serviços de sua responsabilidade. Por exemplo, a Conferência Científica do Gemini de 2007, realizada em Foz do Iguaçu, precisou lançar mão de pós-doutorando para fazer o serviço de apoio local aos participantes do evento. Outro exemplo é o formulário de solicitação de tempo do SOAR, o qual, em sua versão inicial, esteve a cargo de um bolsista de graduação. Estes exemplos demonstram que, mesmo com os excelentes recursos humanos permanentes do LNA, que com extrema dedicação fazem o máximo para proporcionar apoio aos usuários do OPD, SOAR e Gemini, há deficiências inevitáveis dado o tamanho da equipe.

Essa distorção de gerenciamento de RH no MCT precisa ser corrigida, em benefício de todos. O INPE, pelas suas características, também pode assumir papéis de gerenciamento de recursos disponibilizados para pesquisa na área nacionalmente.

Proposta 1

Primeiramente, é necessária a criação de uma comissão ou fórum permanente, de natureza consultiva, que promova o diálogo constante entre as direções das diferentes unidades de pesquisa (UPAs) do MCT ligadas à área.

Uma das funções deste fórum seria a de mediar a interação entre as UP, promovendo uma maior coordenação de ações e contribuindo para a mediação de conflitos e problemas. Tal órgão deve ser sediado em Brasília, não apenas pela proximidade com as instâncias decisórias do MCT, mas também para valorizar sua natureza de comissão intra-ministerial com abrangência nacional.

Detalhes quanto à frequência de reuniões, atribuições, composição, etc,

precisariam ser discutidos.

Proposta 2

Atribuir ao ON uma participação efetiva no gerenciamento de recursos à Astronomia observacional óptica/infra-vermelha nacional. Um possível exemplo: atribuir-lhe o encargo de prover serviços de software (portais científicos, Observatórios Virtuais, bases de dados, etc) de uso pela comunidade nacional, deixando com o LNA a tarefa de gerir recursos de hardware, inclusive com desenvolvimento instrumental. A atribuição de desenvolvimento de projetos nacionais de Astronomia espacial caberia ao INPE, ficando o MAST com as responsabilidades de preservação e pesquisa de acervos históricos e de articulação de ações de divulgação da Astronomia. Estas atribuições teriam que ser negociadas no âmbito do MCT e não necessariamente impõem exclusividade de ação. Elas certamente trarão o benefício de fazer melhor uso dos recursos humanos disponíveis do MCT, evitando os gargalos de prestação de serviço que ocorrem atualmente. Em especial, é digno de nota o desenvolvimento no ON do portal Astrosoft, o qual proporciona ferramentas não apenas para acesso a dados astronômicos, mas também para seu processamento e análise. Isso demonstra a capacidade do ON em prestar serviços importantes à comunidade astronômica nacional, complementando aqueles de responsabilidade do LNA.